

**Fancar Administradora de Consórcio  
Ltda.**

**CNPJ: 11.747.606/0001-01**

**Ponta Grossa - PR**

**Demonstrações Financeiras do Semestre Findo  
em 30 de Junho de 2022**

## Relatório da Administração

Senhores Quotistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras de Fancar Administradora de Consórcio Ltda., correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa. Compreendem também, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios referente ao semestre findo nessa data. As notas explicativas e o relatório dos auditores independentes são partes integrantes dessas demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Administradora tem a missão de administrar e operar grupos de consórcio junto com as concessionárias de venda de veículos do grupo, sendo autorizadas a operar com as marcas Ford, Fiat, Volkswagen e Renault que consolidam nosso trabalho há mais de 12 anos. Atualmente possuímos 28 grupos em andamento, com 2.869 cotas ativas. No período a administradora registrou o resultado líquido de R\$ 263.468,54. O patrimônio líquido ajustado em 30 de junho de 2022 representa R\$ 1.163.072,08

e acordo com o deliberado em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no período, no montante de R\$ 270.000,00.

As demonstrações financeiras da Administradora e dos Grupos foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações. Vale ressaltar que as suas operações começaram a ser afetadas pelos impactos econômicos e sociais advindos da pandemia desde 2020, entretanto, a administradora tomou ações para mitigar tais impactos, de modo que os resultados do período não foram afetados de forma relevante. A Administradora está continuamente trabalhando em planos de adaptação à situação.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Agradecemos nossos clientes consorciados e aos fornecedores pela confiança e credibilidade demonstrados; ao nosso controlador e aos nossos colaboradores e parceiros representantes, pela contínua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da Administradora.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Ponta Grossa - PR, 23 de setembro de 2022.

Os Administradores



## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Ilmos. Srs.

Administradores e Quotistas da

**Fancar Administradora de Consórcio Ltda.**

Ponta Grossa – PR.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fancar Administradora de Consórcio Ltda.** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios correspondentes ao semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fancar Administradora de Consórcio Ltda.** em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Reconhecimento de Receitas – CPC 47

Nos termos da Resolução BCB nº 120/2021, a partir de 01 de janeiro de 2022, as administradoras de consórcios passam a observar novos CPC’s para fins de apuração e apresentação de suas demonstrações financeiras, dentre as quais o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes.

A adoção do referido CPC terá impacto na apuração das receitas, mas por consequência também nos custos/despesas vinculadas a estas, cujo resultado final não foi possível de apuração pela administração da sociedade, e também não é possível afirmar quanto sua relevância ou não no resultado e patrimônio líquido. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor**

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 23 de setembro de 2022.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
CRC-PR nº 6.472/O-1  
REGINALDO BESCOROVAINE  
Contador CRC-PR 45.212/O-5



## Fancar Administradora de Consórcio Ltda.

## Ponta Grossa - PR

## Balanco Patrimonial em

## Ativo

	Nota	Em Milhares de Reais Períodos	
		30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
Circulante		1.418	1.691
Caixa e Equivalentes a Caixa	4-l-b	26	51
Instrumentos Financeiros		1.318	1.509
Carteira Própria	6	1.318	1.509
Outros Créditos		74	133
Rendas a Receber	4-l-c	8	29
Diversos	4-l-c / 7-a / 11-a	66	103
Não Circulante		45	232
Outros Créditos		0	185
Valores Específicos	4-l-c / 7-b	0	185
Imobilizado de Uso		45	47
Outras Imobilizações de Uso	4-l-e-f	90	88
(-) Depreciações Acumuladas	4-l-e-f	(45)	(41)
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.463</b>	<b>1.924</b>

## Fancar Administradora de Consórcio Ltda.

## Ponta Grossa - PR

## Passivo e Patrimônio Líquido

	Nota	Em Milhares de Reais	
		Períodos	
		30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
Circulante		<u>300</u>	<u>569</u>
Outras Obrigações		<u>300</u>	<u>569</u>
Fiscais e Previdenciárias	4-l-g-h	129	136
Diversas	4-l-g / 7-c / 11-b	171	433
Não Circulante		<u>0</u>	<u>185</u>
Outras Obrigações		<u>0</u>	<u>185</u>
Valores Específicos	4-l-g / 7-d / 11-a	0	185
Patrimônio Líquido		<u>1.163</u>	<u>1.170</u>
Capital:			
De Domiciliados no País	10	450	450
Lucros ou Prejuízos Acumulados		713	720
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u><u>1.463</u></u>	<u><u>1.924</u></u>

## Fancar Administradora de Consórcio Ltda.

## Ponta Grossa - PR

## Demonstração do Resultado dos Semestres

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./22 a 30/jun./22	01/jul./21 a 31/dez./21
Receitas da Intermediação Financeira	72	45
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	72	45
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	72	45
Outras Despesas/Receitas Operacionais	363	481
Receitas de Prestação de Serviços	1.467	1.515
Despesas de Pessoal	(506)	(545)
Outras Despesas Administrativas	(471)	(358)
Despesas Tributárias	(127)	(131)
Resultado Operacional	435	526
Resultado Antes da Tributação s/Lucro e Participações	435	526
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(172)	(168)
Lucro Líquido do Período	263	358
Lucro Líquido por Quota	0,59	0,80

## Demonstração do Resultado Abrangente

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./22 a 30/jun./22	01/jul./21 a 31/dez./21
Lucro Líquido do Período	263	358
Movimentação do Período	0	0
Resultado Abrangente do Período	263	358

## Fancar Administradora de Consórcios Ltda.

## Ponta Grossa - PR

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 01 de julho de 2021	450	912	1.362
1 - Lucro Líquido do Período	0	358	358
2 - Destinações Propostas:			
- Distribuição de Lucros	0	(550)	(550)
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2021	450	720	1.170
1 - Lucro Líquido do Período	0	263	263
2 - Destinações Propostas:			
- Distribuição de Lucros	0	(270)	(270)
Saldos Finais em 30 de junho de 2022	450	713	1.163

## Fancar Administradora de Consórcio Ltda.

## Ponta Grossa - PR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em  
(Método Indireto)

	Em Milhares de Reais	
	Períodos	
	01/jan./22	01/jul./21
	a	a
	30/jun./22	31/dez./21
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Antes do IR e CS	435	526
Ajustes por:		
Depreciações	5	3
Resultado Ajustado	440	529
IR e CS Correntes Pagos	(172)	(168)
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Rendas a Receber	21	(7)
Devedores Diversos País	36	(18)
Adiantamentos e Antecipações Salariais	1	(40)
Outros Valores e Bens	0	60
Ativo Não Circulante	185	(42)
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	(7)	22
Provisão para Pagamentos a Efetuar	17	(12)
Recursos não Procurados (Grupos de Consórcios)	(304)	55
Credores Diversos - País	25	(5)
Passivo Não Circulante	(185)	42
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	56	415
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de Imobilizado	(2)	(40)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(2)	(40)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Distribuição de Lucros	(270)	(550)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(270)	(550)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa Equivalentes de Caixa	(216)	(175)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.560	1.735
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.344	1.560

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

## Fancar Administradora de Consórcio Ltda.

## Ponta Grossa - PR

## Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios

## Ativo

	Nota	Em Milhares de Reais	
		30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
Circulante		25.193	25.348
Caixa e Equivalentes a Caixa		4	3
Caixa		4	3
Caixa	4-II-a	4	3
Aplicações Financeiras		10.428	11.407
Outras		10.428	11.407
Aplicações Financeiras	4-II-b	10.428	11.407
Outros Créditos		14.761	13.938
Valores Específicos		14.761	13.938
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	4-II-c	14.761	13.938
Compensação		115.623	94.167
Consórcio		115.623	94.167
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	4-II-d	1.643	1.555
Contribuições Devidas ao Grupo	4-II-d	57.739	47.005
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	4-II-d	56.241	45.607
Total do Ativo		140.816	119.515

## Fancar Administradora de Consórcio Ltda.

## Ponta Grossa - PR

## Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios

## Passivo

	Nota	Em Milhares de Reais	
		30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
Circulante		<u>25.193</u>	<u>25.348</u>
Outras Obrigações		<u>25.193</u>	<u>25.348</u>
Obrigações Diversas		<u>25.193</u>	<u>25.348</u>
Obrigações com Consorciados	4-II-e	13.647	12.947
Valores a Repassar	4-II-f	16	13
Obrigações por Contemplações a Entregar	4-II-g	7.715	8.601
Recursos a Devolver a Consorciados	4-II-h	2.654	2.893
Recursos do Grupo	4-II-i	1.161	894
Compensação		<u>115.623</u>	<u>94.167</u>
Consórcio		<u>115.623</u>	<u>94.167</u>
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	4-II-d	1.643	1.555
Obrigações do Grupo por Contribuições	4-II-d	57.739	47.005
Bens ou Serviços a Contemplar	4-II-d	56.241	45.607
Total do Passivo		<u><u>140.816</u></u>	<u><u>119.515</u></u>

## Fancar Administradora de Consórcio Ltda.

## Ponta Grossa - PR

**Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades  
de Grupos de Consórcios dos Semestres Findos em 30/jun./22  
e 31/dez./21 e Valores Acumulados até 30 de junho de 2022**

	Em Milhares de Reais		
	Valor no Período		Valor Acumulado
	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021	30 de Junho de 2022
Disponibilidades no Início do Período	11.410	10.726	
Caixa e Equivalentes a Caixa	3	0	
Aplicações Financeiras do Grupo	2.806	2.611	
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	8.601	8.115	
<b>(+) Recursos Coletados</b>	<b>14.239</b>	<b>14.558</b>	<b>89.824</b>
Contribuições para Aquisição de Bens	11.943	12.413	77.977
Taxa de Administração	1.423	1.481	9.633
Contribuições ao Fundo de Reserva	100	101	597
Rendimentos de Aplicações Financeiras	487	310	1.156
Multas e Juros Moratórios	38	32	155
Prêmios de Seguros	48	49	305
Outros	200	172	1
<b>(-) Recursos Utilizados</b>	<b>15.217</b>	<b>13.874</b>	<b>79.392</b>
Aquisição de Bens	13.019	11.774	68.062
Taxa de Administração	1.442	1.497	9.632
Multas e Juros Moratórios	19	15	77
Prêmios de Seguros	47	48	291
Devolução a Consorciados Desligados	615	456	1.032
Outros	75	84	298
Disponibilidades no Fim do Período	10.432	11.410	10.432
Caixa e Equivalentes a Caixa	4	3	4
Aplicações Financeiras do Grupo	2.668	2.806	2.668
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	7.760	8.601	7.760

**Fancar Administradora de Consórcio Ltda.****CNPJ: 11.747.606/0001-01****Ponta Grossa - PR****Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
do Semestre Findo em 30 de Junho de 2022**

(Valores em R\$ Mil)

**Nota 1. Informações Gerais**

A sociedade tem como objetivo a administração de grupos de consórcios para entrega de bens móveis, nos termos da legislação aplicável a espécie.

Forma jurídica: Sociedade Ltda.

Sede: Avenida Monteiro Lobato, nº 600 - Jardim Carvalho, Ponta Grossa – PR.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 23/set./22.

**Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras da Administradora e Consolidada dos Grupos de Consórcios**

As demonstrações financeiras foram preparadas em observância às normas e instruções do BACEN - Banco Central do Brasil, específicas para as administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras, bem como com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e a Lei nº 6.404/76, com suas alterações.

Em 28/dez./07 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 e, em 27/maio/09, a Lei nº 11.941/09, introduzindo alterações na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social findo em 2008.

Normatizadas pelo órgão regulador Banco Central do Brasil, através das Resoluções BCB nº 2/20, nº 92/21, nº 146/21 e pela Circular nº 3.958/19, procedimentos para elaboração e divulgação a ser aplicados prospectivamente para o conjunto das demonstrações financeiras relativas às datas-bases a partir de janeiro de 2020, as demonstrações financeiras findas em 30 de junho de 2022 contemplam essas adoções e não ocasionaram impactos e/ou efeitos relevantes.

A escrituração contábil dos grupos de consórcios obedece às regras da Resolução BCB nº 156/21 e Carta-Circular nº 3.147/04, e suas alterações, do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações Consolidadas das Variações nas Disponibilidades de Grupos de Consórcios, a coluna valor no período representa os valores coletados e utilizados movimentados no período, e a coluna valor acumulado, representa os valores coletados e utilizados desde o início dos grupos de consórcios em andamento.

A Administração considera que a Sociedade possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

As demonstrações financeiras da Administradora e dos Grupos foram preparadas com base no pressuposto de continuidade de suas operações. Vale ressaltar que as suas operações começaram a ser afetadas pelos impactos econômicos e sociais advindos da pandemia desde 2020, entretanto, a administradora tomou ações para mitigar tais impactos, de modo que os resultados do período não foram afetados de forma relevante. A Administradora está continuamente trabalhando em planos de adaptação à situação.

### **Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos e Gestão de Riscos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas**

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

#### **3.2 Gestão de Riscos**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Essa gestão é realizada pela administração da Sociedade que identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros para que sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados. Esses riscos estão relacionados ao não cumprimento pela contraparte em operações financeiras, de suas obrigações nos termos pactuados, incluindo as operações dos grupos de consórcios, entre elas a concentração em clientes e o nível de inadimplência.

#### Nota 4. Resumo dos Principais Procedimentos e Práticas Contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras da administradora e consolidadas dos grupos de consórcio, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções específicas do Banco Central do Brasil, destacamos os seguintes:

##### I - Principais Diretrizes Contábeis da Administradora

###### a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, exceto quanto à taxa de administração dos grupos de consórcio que é escriturada na administradora, por ocasião do pagamento da contribuição mensal pelo consorciado.

###### b) Caixa e Equivalentes a Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

###### c) Ativo Circulante e Não Circulante

Demonstrado pelos valores de realização e/ou aplicação, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

###### d) Outros Valores e Bens

- Imóveis Não de Uso Próprio

Estão demonstrados ao custo de aquisição.

###### e) Ativo Permanente

- Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, como segue:

	% Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Residual 30/jun./22	Residual 31/dez./21
- Móveis e Equipamentos de Uso	10%	12	(7)	5	3
- Sistema de Processamento de Dados	20%	78	(38)	40	44
Total		90	(45)	45	47

###### f) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

Para o semestre findo em 30 de junho de 2022, permanece o mesmo julgamento dado em 31 de dezembro de 2021, com base no CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, onde a administração da Sociedade avaliou, através de fontes internas ou externas, a existência de alguma indicação de que os ativos possam ter sofrido desvalorizações e julgou, dessa forma, não ser necessária a realização do teste de recuperabilidade.

###### g) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações e correções monetárias incorridas.

Estão calculados levando-se em consideração a legislação fiscal em vigor. A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis, acrescidos de adicional de 10% acima de limites específicos. A provisão para a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda, ajustado conforme legislação específica.

h) A Sociedade é Tributada pelo Lucro Presumido.

i) Resultado Por Quota

Calculado com base no número de quotas, conforme Contrato Social.

## II - Principais Diretrizes Contábeis dos Grupos de Consórcios

a) Caixa e Equivalentes a Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

b) Aplicações Financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, sendo que os rendimentos remanescentes dessas aplicações após a apropriação dos rendimentos vinculados às obrigações por contemplações a entregar, são incorporados ao fundo comum de cada grupo, por intermédio de rateio proporcional à participação de cada grupo no total das receitas.

c) Outros Créditos

No ativo circulante, direitos junto a consorciados contemplados referem-se às parcelas vincendas a título de fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor do bem vigente no mês e, aplicáveis aos consorciados contemplados Normais, e Em Atraso, como segue:

	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
Direitos junto a consorciados contemplados	14.761	13.938
- Normais	14.473	13.631
- Em Atraso	240	246
- Cobrança Judicial	48	61

d) Contas de Compensação Ativa/Passiva

As contas de compensação representam informações adicionais sobre: previsão mensal de recursos a receber de consorciados, contribuições devidas ao grupo e valor dos bens e serviços a contemplar, sendo calculados com base no valor do bem vigente no mês e não afetam a posição patrimonial estática dos grupos na data das demonstrações financeiras.

e) Obrigações com Consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens, acrescidos de atualização monetária.

f) Valores a Repassar

Referem-se aos valores recebidos e ainda não repassados a terceiros a título de taxa de administração, prêmios de seguros, e outros.

## g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas assembleias, acrescidos dos rendimentos financeiros desde a data de contemplação.

## h) Recursos a Devolver aos Consorciados

Representam as obrigações junto aos consorciados desistentes e excluídos, deduzidos da multa rescisória contratual e valores a serem ressarcidos pelos excessos de amortização.

## i) Recursos dos Grupos

Representam os recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem ou serviço.

**III - Resumo das Operações de Consórcios**

## a) Posição das Operações de Consórcios

Informamos a seguir, dados complementares relativos às operações de consórcios em:

	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
- Número de Grupos Administrados	28	28
- Quantidade de Bens Pendentes de Entrega	176	209
- Quantidade de Bens Entregues no Período	279	240
- Quantidade Total de Bens Entregues dos Grupos em Andamento	1.571	1.507
- Número de Consorciados Ativos - Período	375	314
- Número de Consorciados Ativos - Total	2.869	2.775
Conсорciados Quitados	846	790
Conсорciados Não Quitados	2.023	1.985
- Número de Consorciados Desistentes/Excluídos - Período	131	151
- Número de Consorciados Desistentes/Excluídos - Total	1.552	1.563
- Taxa de Inadimplência	12,58%	10,81%

## b) Taxa de Administração

A taxa média de administração arrecadada nos grupos de consórcios está de acordo com os seguintes percentuais:

Automóveis 12,37%

## c) Taxa de Administração Futura

Valor da Taxa de administração futura a receber sobre consorciados em:

	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
- Consorciados Contemplados/Não Contemplados	<u>7.103</u>	<u>11.421</u>

### Nota 5. Transações Com Partes Relacionadas

- Investimentos em Coligadas e Controladas

A sociedade não possui investimentos em coligadas e controladas.

- Partes Relacionadas

Para o período não foram realizadas transações entre partes relacionadas, realizadas no contexto das atividades operacionais da administradora, inerentes à transferência de recursos, serviços, direitos ou obrigações entre partes relacionadas.

### Nota 6. Títulos e Valores Mobiliários

	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
Carteira Própria	1.318	1.509
- Quotas em Fundos de Aplicação Financeira	1.318	1.509

### Nota 7. Composição de Saldos do Balanço Patrimonial

	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
a) Ativo Circulante		
Outros Créditos		
Diversos	66	103
- Adiantamentos e Antecipações Salariais	2	3
- Devedores Diversos – País	64	100
b) Ativo Não Circulante		
Outros Créditos	0	185
Valores Específicos	0	185
- Recursos Pendentes de Recebimento - Cobrança Judicial	0	185
c) Passivo Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	171	433
- Provisão p/Pagamentos a Efetuar	146	129
- Recursos Não Procurados - Grupos Encerrados	0	304
- Credores Diversos - País	25	0
d) Passivo Não Circulante		
Outras Obrigações		
Diversas	0	185
- Recursos Pendentes de Recebimento - Cobrança Judicial	0	185

### Nota 8. Contingências Passivas

A administradora é parte em processos judiciais em razão do curso normal de suas operações e acompanha o desenvolvimento de todos os processos, constituindo provisão para perda eventual nos casos em que seus assessores legais avaliam com prognóstico de perda provável.

Em 30 de junho de 2022, há situações que necessitam de divulgação em notas explicativas, conforme disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil, a saber:

Probabilidade	Tratamento Disposto na Resolução	R\$
Possível	Divulgar em Notas Explicativas	29

### Nota 9. Distribuição de Lucros

De acordo com o deliberado em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos lucros no período, no montante de R\$ 270 mil.

### Nota 10. Capital Social/Patrimônio Líquido

Pertencente inteiramente a quotistas domiciliados no País está composto de 450.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Estão integralizadas 450.000 de quotas de capital assim distribuídas:

Sócio Quotista	Quotas	%
Nélvio Perin	405.000	90,00
Fabio Eduardo Perin	45.000	10,00
Total	450.000	100,00

Controladora

A sociedade é controlada por Pessoas Físicas.

Os controladores do grupo econômico ao qual a sociedade pertence em última instância, são: Nélvio Perin e Fabio Eduardo Perin.

Em 30 de junho de 2022, o PLA - Patrimônio Líquido Ajustado da Administradora representa R\$ 1.163.

**Nota 11. Contas de Compensação Ativas e Passivas - Grupos Encerrados**

Em janeiro de 2022 ocorreu a reclassificação contábil dos saldos das contas patrimoniais para contas de compensação obrigatórias através da Instrução Normativa BCB nº 208/21 do Banco Central do Brasil. Cumprindo a Resolução BCB nº 156/21, informamos a seguir, os dados sobre os recursos de grupos encerrados (Lei nº 11.795/08) que compõem essas contas de compensação ativas e passivas, na Administradora:

	30 de Junho de 2022	31 de Dezembro de 2021
a) Recursos em Cobrança Judicial		
Ativo		
- Valores Pendentes de Recebimento - Cobrança Judicial	175	0
Passivo		
- Valores Pendentes de Recebimento - Controles	175	0
b) Recursos Não Procurados		
Ativo		
- Valores Devidos aos Consorciados – Controles	240	0
- Valores Aplicados pela Administradora	240	0
- Aplicações Financeiras	240	0
Passivo		
- Valores Devidos aos Consorciados	240	0
- Recursos Não Procurados	240	0
- Valores Aplicados pela Administradora - Controles	240	0

Os valores devidos aos consorciados e aplicados financeiramente pela administradora, estão demonstrados pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos líquidos incorridos até a data do balanço, sendo que os rendimentos auferidos dessas aplicações são incorporados por intermédio de rateio proporcional à participação de cada um.

**Nota 12. Cobertura de Seguros (Não Auditado)**

A sociedade tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, cujo contrato de seguro é efetuado em nome do grupo econômico denominado “Fancar”, aplicável em conjunto com bens onde a administradora mantém sua sede.

A sociedade realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Sociedade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.